



O USO DO LIVRO DIDÁTICO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ESCOLAR¹.

Patrícia Braun², Rúbia Micheli Padilha², Sandra Copetti², Clarinês Hames³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O livro didático tem sido amplamente utilizado em sala de aula, em todas as áreas do conhecimento. Em Ciências Naturais a realidade não é diferente. Amplas críticas são feitas quanto ao seu uso. Entretanto, quando utilizada adequadamente pode tornar-se uma ferramenta muito importante no processo de ensino aprendizagem. Partindo da perspectiva de produzir maiores entendimentos sobre esse assunto, foi desenvolvida uma pesquisa como parte das atividades do Componente Curricular “Prática Pedagógica VI: Pesquisa no Ensino de Ciências II”. Buscou-se, ao longo da pesquisa, analisar a compreensão que estudantes do ensino fundamental possuem acerca do uso do livro didático juntamente com a visão do docente e de acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas ou Química na UNIJUI. **MÉTODOS E MATERIAIS:** a investigação está organizada numa perspectiva qualitativa, pois caracteriza-se por ser uma pesquisa exploratória e descritiva. Para obter dados de pesquisa foram aplicadas as seguintes questões aos acadêmicos, estudantes do ensino fundamental e seus professores: qual a importância atribuída ao uso do livro didático no componente curricular de Ciências Físicas e Biológicas? De que maneira foi utilizado ao longo de sua escolaridade básica? Na etapa seguinte os dados coletados foram tabulados. A partir de leituras sucessivas das respostas buscaram-se algumas compreensões acerca da importância atribuída ao uso do livro didático em sala de aula. **RESULTADOS:** dentre as respostas obtidas pelos acadêmicos ao responderem a questão que abordava o uso do livro didático e a importância que este teve em sua formação, são feitas muitas críticas quanto à maneira de sua utilização. Uma acadêmica relata que “(...) não foi utilizado da forma mais adequada, pois ao invés de servir como um auxílio ele se tornou uma espécie de lei, pois só se fazia o que nele constava”, outra acadêmica destaca que “os livros em geral eram bons para nossa aprendizagem. Porém, os professores seguiam muito fielmente as páginas daqueles livros. Não buscavam informações em outros livros, (...)”. Percebe-se, a partir das respostas, que os docentes utilizavam o livro didático como único recurso em suas aulas. Para os estudantes do Ensino Fundamental, quando questionados sobre a importância atribuída ao livro didático na sua aprendizagem, relatam que “(...) é importante para aprofundar meus conhecimentos.” Outro estudante o compara com “uma segunda professora, complementa o que ela nos ensina (...)”, sugerindo, com isso, que a sua utilização contribui no desenvolvimento das aulas. Quanto à utilização do livro didático compreendem que ele é “esclarecedor de dúvidas, fonte de trabalho de pesquisa”. Entretanto, alguns alunos expressam que “nas nossas aulas o livro é muito utilizado, a nossa aula é sempre baseada no livro”; outro descreve “(...) a professora só lê e manda nós resumir”, demonstrando que, por vezes, professores ainda utilizam o livro didático de maneira pouco significativa aos estudantes. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** o livro didático é constituído de conteúdos que apresentam um programa que geralmente é desenvolvido no decorrer do ano letivo. Se o planejamento das aulas estiver embasado unicamente no livro didático corre-se o risco de desconsiderar a realidade do estudante e, dessa maneira, contribuir para tornar o ensino pouco significativo para o estudante. O uso do livro didático é de grande valia aos estudantes quando não se torna

¹ Projeto de pesquisa desenvolvida no Componente Curricular de “Prática Pedagógica VI: Pesquisa em Ensino de Ciências II” do curso de Licenciatura em Química, da Unijuí.

² Acadêmicas do Curso de Licenciatura em Química, da Unijuí.

³ Professora Orientadora do Componente Curricular



o único meio para a construção do conhecimento. A importância atribuída pelos estudantes, ao uso desse recurso didático, é variável de acordo com suas realidades. Deve-se levar em conta que sua utilização pode auxiliar no processo de ensino aprendizagem, cabendo ao professor relacionar aos assuntos abordados e adequá-los em sala de aula de acordo com as necessidades. É sabido também que muitas vezes o livro didático dita o currículo nas escolas, contribuindo para que os conteúdos sejam desenvolvidos de maneira linear e fragmentados, ou seja, há pouca relação entre os conteúdos que, uma vez “ensinados”, são considerados “aprendidos”. Muitas vezes os conteúdos são pouco relacionados às vivências dos estudantes, tornando-os mais difícil de serem (re)significados. O entender/significar é diferente de simplesmente decorar. É necessário que o estudante compreenda, com a ajuda do professor, do livro didático e de muitos outros recursos os conteúdos escolares que estão sempre em reconstrução. Analisando as respostas obtidas dos acadêmicos e dos estudantes de Ensino Fundamental e comparando-as, percebe-se que os professores estão aos poucos mudando sua maneira de desenvolver suas aulas. Entendemos que um dos fatores que contribua para isso seja o professor participar de atividades de formação continuada, interaja com seus pares e, também, com acadêmicos em formação inicial.